

VI Congresso Internacional

Educação Inclusiva: Olhares pelo Caminho

24, 25 e 26
OUTUBRO 2019

SANTARÉM
Convento de S. Francisco
Escola Superior de Educação
de Santarém

ATAS

PARTE II - RESUMOS

Pin PRÓ INCLUSÃO
Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA



O Presidente da República



FICHA TÉCNICA

Livro de Atas do VI Congresso Internacional da Pró-Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial - “EDUCAÇÃO INCLUSIVA: OLHARES PELO CAMINHO”.

Parte II – Resumos

Organização

Pró-Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial – Portugal

Editores

Luzia Lima-Rodrigues

David Rodrigues

Margarida Loureiro

Designer

Christina Rebouço

ISBN

ISBN: 978-989-97306-3-2

Edição

Pró-Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

Lisboa, Portugal, 2020 | www.proandee.weebly.com

Suporte: eletrónico

Formato: PDF / PDF/A

Nota Editorial

Os resumos e os respetivos textos completos publicados neste livro de atas, partes I e II, não seguem obrigatoriamente o acordo ortográfico. A ortografia, assim como a grafia, a opinião e a idoneidade dos textos são única e exclusivamente da responsabilidade dos seus autores.



ÍNDICE DE RESUMOS

MULTICULTURALIDADE E INCLUSÃO DE IMIGRANTES NACIONAIS DE PAÍSES TERCEIROS (NPT'S).....	8
Susana Guerreiro; Cláudia Luísa; Nelson Horta	
EDUCAÇÃO INCLUSIVA NAS ESCOLAS INDÍGENAS DO POVO PANKARARU - REFLETINDO A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DO PIBID – DIVERSIDADE	9
Risonete Rodrigues da Silva; Ana Maria Tavares Duarte	
ENSINAR E APRENDER EM CONTEXTOS MULTICULTURAIS: PROJETO DE INTERCÂMBIO	10
Elisabete Flosa	
DIVERSIDADE CULTURAL E MANIFESTAÇÕES DE CORPOREIDADE	11
Jaqueline Costa Castilho Moreira	
ENVOLVIMENTO DOS IRMÃOS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: ESTUDO DESCRITIVO	12
Alexandra Fernandes Mendes; Joana Carreira Jorge; Mariana dos Santos Canais; Tatiana Cibél Évora Brás	
ENSINO DA ESCRITA PARA ESTUDANTES SURDOS: BREVE PANORAMA NO BRASIL	13
Christiane Thatiana Ramos de Souza; Andréa Pereira Silveira	
INCLUSÃO DE PESSOAS COM PERTURBAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL NO INTERIOR ALGARVIO	13
Cátia Pinto Évora; Cláudia Cristina Luísa	
O BRINCAR DA CRIANÇA COM DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UMA LEITURA A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES DE L. S. VIGOTSKI.....	15
Fabrício Santos Dias de Abreu; Marina Teixeira Mendes de Souza Costa	
GD = GRANDE DESAFIO = GEOMETRIA DIVERTIDA = GEOMETRIA DESCRITIVA	15
Miguel Vilhena	
O CIRCO CHEGOU NA ADACAMP: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES CIRCENSES PARA O DESENVOLVIMENTO DE AUTISTAS.....	17
Felipe Braccialli; Jéssica Adriana Montanini Fernandes	
TEATROSIVO (TEATRO INCLUSIVO)	17
Daniela Cristina Machado de Souza; Luísa M. F. Gonçalves	
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: INSPIRAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA	18
Luzia Mara Lima-Rodrigues	
PEDRAS NO CAMINHO E CAMINHO A PERCORRER PARA QUE A ESE/IP SANTARÉM POSSA VIR A SER UMA INSTITUIÇÃO PRÓ-INCLUSIVA.....	20
Beatriz Penelas; Ana da Silva	
A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR – FATORES PROMOTORES DE RESILIÊNCIA	20
Maria Helena Martins; Anabel Moriña	
FORMACIÓN PERMANENTE DEL PROFESORADO UNIVERSITARIO EN DISCAPACIDAD: ANÁLISIS DESDE LA VOZ DE DOCENTES QUE DESARROLLAN UNA PEDAGOGÍA INCLUSIVA	22
Anabel Moriña; Maria Helena Martins	
É DESEJÁVEL? SIM! É POSSÍVEL? SIM! INCLUSÃO DE JOVENS COM DIFICULDADES INTELECTUAIS E DESENVOLVIMENTAIS NO ENSINO SUPERIOR.....	23
Marisa Maia Machado; Paula Santos; Marilyn Espe-Sherwindt	



FORMAÇÃO DE PROFESSORES, INCLUSÃO E EQUIDADE EDUCATIVA	24
Maria Leonor Borges Terrem; Beatriz Morgado Camacho	
PEDAGOGÍA INCLUSIVA Y ESTUDIANTES CON DISCAPACIDAD: UNA EXPERIENCIA DE FORMACIÓN PARA EL PROFESORADO.....	24
Rafael Carballo	
RELATO DE UMA ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR INCLUSIVA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	26
Bento Cavadas; Neusa Branco; Maurício Dias; Nádia Lopes	
PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO, DIÁLOGO PARA A INCLUSÃO: REFLEXÃO SOBRE ESPAÇOS E PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	27
Teresa Sá; Joel Santos	
POSSIBILIDADES DE TRABALHO NA ESCOLA NA PERSPETIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM CONTEXTO DE FLEXIBILIDADE CURRICULAR: QUE RELAÇÃO ENTRE OS DECRETOS E AS PRÁTICAS	28
Elania de Oliveira; Preciosa Fernandes	
EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA CURRICULAR E SUAS IMPLICAÇÕES NA ESCOLARIZAÇÃO COMO DIREITO À CIDADANIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	29
Ana Maria Tavares Duarte; Preciosa Fernandes	
CARACTERIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE TRIAGEM UNIVERSAL DE ALUNOS EM RISCO: UM ESTUDO LONGITUDINAL EM SALAS INCLUSIVAS.....	30
Paula Marisa Fortunato Vaz; Ana Paula Loução Martins	
A FORMAÇÃO DOCENTE EM TEMPOS DE INCLUSÃO	30
Alba Maria Aguiar Marinho Melo; Hildegardo Pedro Araújo de Melo; Ana Maria Tavares Duarte	
PERCURSOS CURRICULARES INCLUSIVOS: UM OLHAR SOBRE UM PROJETO DE MUSICOTERAPIA.....	32
Amélia Maria Mestre; Ana Rita Maia; Maria Pedro Ponte	
ATITUDES E AUTOEFICÁCIA DE PROFESSORES/AS RELATIVAMENTE À INCLUSÃO EDUCATIVA: CONTRIBUTOS DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	33
Beatriz Barat; Carla Peixoto; Francisco Machado	
AUTOEFICÁCIA DE PROFESSORES/AS RELATIVAMENTE À INCLUSÃO EDUCATIVA: QUAL O PAPEL DO AMBIENTE ESCOLAR?	34
Carla Peixoto; Beatriz Barat; Francisco Machado	
TODOS PODEM APRENDER! CONTRIBUTOS DO PROJETO PILOTO INOVADOR NUMA ESCOLA PÚBLICA ..	35
Rita Gil	
PERCEÇÕES DE OBSTÁCULOS À CRIATIVIDADE: UM CAMINHO PARA A INCLUSÃO.....	36
Ana Teresa Almeida; Maria de Fátima Morais; Fernanda Martins	
A METODOLOGIA DE PROJETO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA INCLUSIVA, NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS EM TURMAS HETEROGÊNEAS	37
Maria Aparecida dos Santos	
TEC++US - TECNOLOGIA DE TODOS PARA TODOS E CADA UM.....	38
António Gonçalves; Carla Vieira; Maria de Lurdes Raminhos; Madalena Fernandes; Susana Brandão	
WRITING CLASSROOM INTERVENTION FOR ALL - PORTUGUESE PRACTICAL.....	39
Catarina Liane Araújo; Paula Martins; António J. Osório	
CURSO LITERACIA DIGITAL PARA O MERCADO DE TRABALHO.....	40
Maria Potes Barbas; Cristina Novo; Helena Luís; Isabel Piscalho; Nádia Lopes; Mário José; Pedro Matos	



CARACTERIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE TRIAGEM UNIVERSAL DE ALUNOS EM RISCO: UM ESTUDO LONGITUDINAL EM SALAS INCLUSIVAS

Paula Marisa Fortunato Vaz*; Ana Paula Loução Martins**

Em Portugal o campo das Dificuldades de Aprendizagem Específicas é caracterizado pela falta de um sistema tecnicamente adequado de triagem e de monitorização do progresso. Esta necessidade tem sido enfatizada pelos resultados de investigação nacional desenvolvida no contexto de um modelo de prevenção multinível, o modelo de resposta à intervenção. Adicionalmente, os investigadores portugueses que ensinam, investigam, fazem clínica e escrevem sobre dificuldades de aprendizagem específicas também documentam esta necessidade. Assim, nesta comunicação pretendemos caracterizar o Projeto designado de "Monitorização com base no currículo na leitura: um estudo longitudinal sobre alunos em risco" que decorre entre maio de 2017 e dezembro de 2021. Este projeto, numa perspetiva longitudinal, tem como finalidade testar um sistema escolar para monitorizar longitudinalmente a aprendizagem da leitura de uma população de crianças desde o último ano da educação pré-escolar até ao final do 4.º ano de escolaridade, no concelho de Bragança-Portugal. O estudo tem como objetivos i) conhecer o nível de realização das crianças no final da educação pré-escolar relativamente à identificação do som e do nome das letras; ii) conhecer o nível de realização das mesmas crianças no outono, no inverno e na primavera dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade, relativamente à fluência e à compreensão da leitura; iii) identificar alunos em risco na leitura; iv) identificar fatores de risco na leitura. No contexto de uma metodologia quantitativa, estuda-se uma amostra de 195 crianças distribuídas por 13 turmas. Como instrumentos de recolha de dados são usadas provas de monitorização com base no currículo (MBC)-nome das letras e som das letras, provas de MBC-Leitura Oral (que avaliam a fluência da leitura) e provas de MBC-Maze (que avaliam a compreensão da leitura). No final da educação pré-escolar foi avaliado o conhecimento do nome e do som das letras com recurso à MBC-nome das letras e som das letras. No final do 1.º ano foi avaliada a fluência da leitura, com recurso à MBC-Leitura Oral. Do 2.º ao 4.º ano de escolaridade, são avaliadas a fluência e a compreensão da leitura, com recurso à MBC-Leitura Oral e à MBC-Maze, no outono, inverno e primavera. Os resultados são analisados com estatística descritiva e estatística inferencial. A comunicação pretende, ainda, indicar o impacto social do estudo, nomeadamente de que forma este contribui para que se conheçam trajetórias de aprendizagem da leitura na população e nos estudantes em risco de dificuldades de aprendizagem específicas, e, paralelamente permite identificar e caracterizar precocemente os alunos em risco. Por fim, esta comunicação estabelece a relação entre a investigação e o modelo de abordagem multinível no acesso ao currículo, consagrado no Decreto-Lei n.º 54/2018.

Palavras-Chave: Risco na leitura, triagem universal, monitorização do progresso

*Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, paulavaz@ipb.pt

**Centro de Investigação em Educação, IE-UMinho, Portugal, apmartins@ie.uminho.pt